



# **GRSB Metas Globais da Carne Bovina Sustentável**



**MESA REDONDA GLOBAL PARA<sup>®</sup>  
CARNE SUSTENTÁVEL**



# **GRSB**

## **Metas Globais da Carne Bovina Sustentável**

---

**Clima**

**Uso do Solo**

**Saúde e Bem-estar Animal**

# GRSB

## História

**D**esde 2010, a GRSB se propôs a reunir as pessoas para impulsionar uma indústria de carne bovina mais sustentável. Este processo concentrou-se na criação de um fórum para que o setor se reunisse, inspirasse e apoiasse uns aos outros para criar uma ambição compartilhada de melhorar continuamente, e ser ousado em compartilhar essas melhorias com nossos consumidores e partes interessadas.

Em 2019, enquanto nos reuníamos e renovávamos a estratégia de GRSB, procuramos encontrar uma forma de comunicar nossa ambição e criar uma plataforma energizadora para impulsionar mais progresso. Para alcançar isso, nos comprometemos a estabelecer metas para os principais indicadores de sustentabilidade. Este esforço está alinhado com uma evolução de nossos [Princípios e Critérios](#) que formam a base de nosso entendimento comum de uma indústria de carne bovina.

### VISÃO

*Vislumbramos um mundo onde a carne bovina é uma parte confiável de um sistema alimentar próspero, no qual a cadeia de valor da carne bovina é ambientalmente correta, socialmente responsável e economicamente viável.*



### MISSÃO

*A missão de GRSB é avançar, apoiar e comunicar a melhoria contínua na sustentabilidade da cadeia global de valor da carne bovina através da liderança, ciência, engajamento e colaboração das múltiplas partes interessadas.*

## Metas Globais da Carne Bovina Sustentável

Estas Metas pretendem:

### Expressar Ambição:

Ao comunicar claramente o que queremos alcançar e até quando, a GRSB pode comunicar claramente seu papel e a responsabilidade da indústria de carne bovina no fornecimento de um sistema alimentar sustentável e próspero.

### Reconhecer a realidade:

Ao basear as metas globais em cenários regionais atuais, bem como, o que pode ser possível "no terreno", as metas refletem o trabalho atual sendo feito em nossas mesas-redondas regionais e através de nossos membros, bem como nossas ambições futuras.

### Estimular a colaboração:

Comunicando um conjunto de metas que se alinhem à ambição global compartilhada em questões como o bem-estar animal, clima e uso da terra permitirá que a GRSB reúna um grupo maior de partes interessadas para se engajar e aderir ao trabalho que estamos realizando.

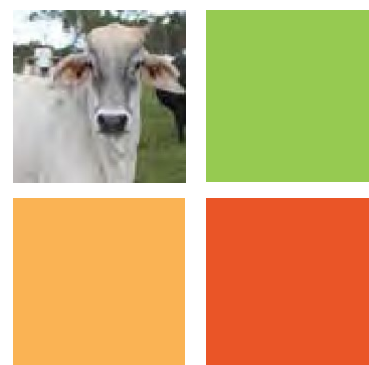
### Inspirar a inovação:

Nossas metas são ambiciosas e talvez ainda não tenhamos todas as soluções para alcançá-las. Ao concentrar esforços nestes objetivos, procuramos inspirar a pesquisa e o investimento na ciência e na inovação que irão liberar o impacto potencial dos objetivos.

Para escrever os objetivos, a GRSB criou um grupo de trabalho técnico para desenvolver um conjunto de metas globais. Este grupo de trabalho realizou uma análise de relevância e priorização do trabalho das mesas-redondas regionais, para identificar áreas de óbvia sobreposição e importância, e se estabeleceu em três áreas temáticas a serem as primeiras metas escritas:

- *Clima*
- *Uso do Solo*
- *Saúde e Bem-estar Animal*

A GRSB é uma organização associativa voluntária financiada pelas contribuições dos membros. Nossas metas representam uma ambição coletiva concretizada através de nossos membros e mesas-redondas com pleno respeito aos direitos de propriedade, culturais e pessoais.



**Nos comprometemos a ter as metas finalizadas até o final do primeiro trimestre de 2021. Para alcançar isto, foi elaborado um plano de ação claro, incluindo:**

#### Ações Concluídas:

- Uma revisão técnica dos objetivos externos, métricas e ciência para cada uma das metas.
- Pequenos grupos de redação, desenvolvidos para interpretar a linguagem de revisão e esboço dos objetivos.
- Revisão do esboço de linguagem pelo grupo de trabalho sobre metas. Processos de feedback interativo com membros da GRSB para melhorar a linguagem do esboço.
- Finalização do esboço preliminar da linguagem para revisão completa dos membros da GRSB.
- Revisão detalhada e extensa dos membros da GRSB e das principais partes interessadas externas.
- Emendas finais ao rascunho de linguagem.
- Aprovação pela assembleia geral de GRSB.

**A realização desses objetivos também dependerá de quatro fluxos de trabalho "transversais":**

#### Transparência e rastreabilidade:

Para alcançar valor compartilhado, reconhecer boas práticas e comunicá-las aos clientes, devemos aumentar os esforços em transparência e rastreabilidade que construirão confiança na cadeia de fornecimento de carne bovina como um todo.

#### Monitoramento e relatórios:

Para medir e comunicar o progresso em direção a essas metas, os membros de GRSB apoiarão o monitoramento e a comunicação de métricas de metas dentro de sua região/negócio.

#### Incentivos:

Para aumentar a adoção de boas práticas que apoiem as metas, a GRSB trabalhará para assegurar que incentivos adequados e eficazes sejam disponibilizados.

#### Inovação e tecnologia:

Muitas das ferramentas e práticas a serem feitas para atingir essas metas ambiciosas ainda podem estar em desenvolvimento e, portanto, o apoio de GRSB e seus membros para conduzir a pesquisa e o desenvolvimento contínuo das práticas de produção é da maior importância para o sucesso de nossos objetivos.

## Clima Meta SMART

**Reduzir a emissão de carbono de cada unidade de carne bovina em 30% até 2030, em um caminho à neutralidade climática.**

**Ser capaz de relatar o progresso medido até 2025.**

### **Por quê:**

GRSB se compromete a realizar ações climáticas em toda a cadeia de fornecimento de carne bovina para apoiar a urgente ambição global de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus acima dos níveis pré-industriais.

### **Como chegaremos lá:**

1. Usando as melhores métricas disponíveis que reconhecem gases de curta duração e sequestro, apoiar o desenvolvimento e implementação de estruturas de contabilidade e relatórios.
2. Implementar e incentivar a produção de clima inteligente, o processamento e o comércio de carne bovina ao longo de toda a cadeia de valor.
3. Salvar e construir sobre os estoques de carbono no solo e nas paisagens.
4. Investir em pesquisa e desenvolvimento de práticas do clima inteligente, ferramentas e conhecimento, incluindo a produção líquida positiva de carne bovina

### **Contexto:**

Limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C é visto como crucial para restaurar o equilíbrio natural e garantir um futuro equitativo e estável para a humanidade. A indústria mundial de carne bovina está se intensificando com metas que contribuem para isso, comprometendo-se com uma redução de 30% na intensidade de emissões globais de carne bovina até 2030 em um caminho para a produção inteligente de carne bovina.

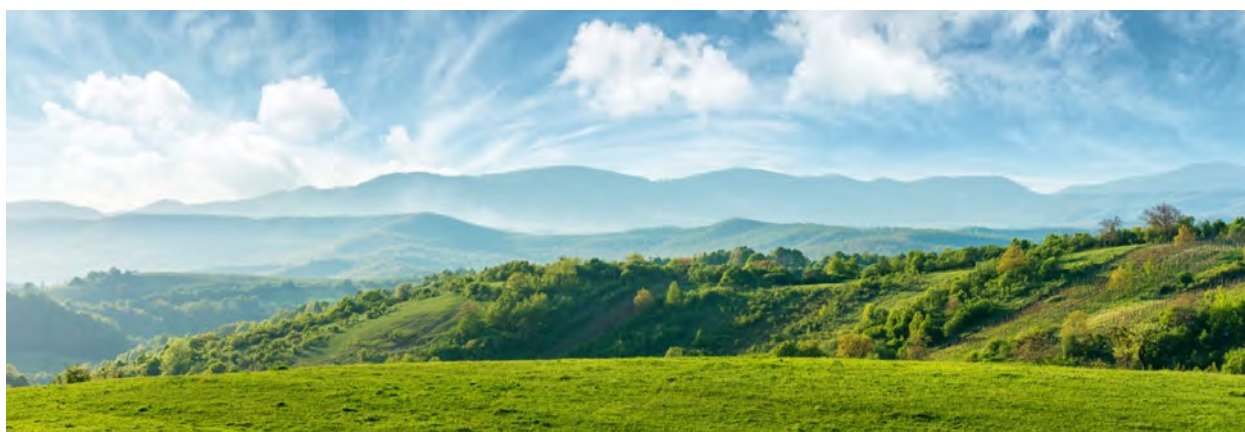
A redução dos gases de efeito estufa atmosféricos requer tanto a redução das emissões quanto o sequestro de carbono - tornando a agricultura um protagonista-chave no sequestro positivo de carbono nos solos agrícolas. Devido a seus acres significativos (uma estimativa de 1 bilhão de hectares de pastagens usadas para a produção global de carne bovina), o potencial das terras de pastagem como sumidouros de carbono não deve ser desconsiderado, mesmo em lugares onde o potencial de sequestro de carbono é baixo em uma base por acre. As taxas do IPCC manejaram pastoreio e melhoraram o tratamento do pasto como tendo alto potencial de mitigação da mudança climática. Também é considerada uma das opções mais econômicas para a quantidade potencial de sequestro de carbono. O IPCC estima que só as pastagens poderiam sequestrar 54 a 216 milhões de toneladas de carbono anualmente até 2030 (Toensmeier, 2016).

Além disso, as atuais pastagens globais armazenam cerca de 12% do carbono terrestre atual. Entretanto, 52% desses pastos estão em risco de mudança na forma do uso da terra, o que resultaria na liberação de uma parte desse carbono. (Veja a meta "Uso do Solo" da GRSB para mais detalhes sobre a importância de manter os pastos, tanto para manter um clima estável quanto para proporcionar um lar para a natureza).

Estima-se que se todos os produtores pecuários alcançassem a eficiência de produção dos topos de 10-25%, as emissões totais poderiam ser reduzidas em 18 a 30% (Gerber em al. 2013). Entretanto, a GRSB reconhece que a produção global de carne bovina é diversificada e ocorre em muitos contextos diferentes. A melhoria da pegada de carbono de uma unidade de carne bovina será realizada de forma apropriada a cada região e sistema de produção (ou seja, pecuária, produção de ração, ou eficiência do sistema de produção). Observa-se que será necessário continuar além desta meta de 30%, e a trajetória de longo prazo da produção de carne bovina deve ir em direção a uma produção climática inteligente.

Além disso, a meta de GEE não pode ser considerada isoladamente, pois a GRSB também desenvolveu metas de uso do solo e de saúde e bem-estar animal. A pegada de GEE poderia até mesmo ser melhorada em uma região sem melhorar a sustentabilidade do gado ou do sistema de produção como um todo (por exemplo, focando apenas na melhoria da eficiência ao custo do bem-estar animal). As contrapartidas devem ser consideradas cuidadosamente e avaliadas em cada situação.

Estes objetivos ambiciosos serão alcançados no terreno através do compromisso e ações de colaboração das mesas-redondas regionais e de seus membros. As mesas-redondas nacionais estão empenhadas em estabelecer metas específicas para seu contexto.



## Uso do Solo Meta MART

**Até 2030, a GRSB e seus membros assegurarão que a cadeia de valor da carne bovina seja um contribuinte líquido positivo para a natureza.<sup>1</sup>**

### Marcos Intermediários

**Até 2023, a GRSB e seus membros poderão medir, rastrear, relatar e verificar métricas regionais e globais que demonstrem clara e transparentemente o progresso e os resultados em direção a este objetivo.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Um impacto positivo líquido é definido como o impacto global (2030) sendo positivo, após considerar o conjunto relevante de impactos positivos e impactos negativos. O positivo líquido significa simplesmente que há mais impactos positivos do que negativos em um determinado período. No contexto deste objetivo, a meta é assegurar que o conjunto de ações coletivas tomadas pela GRSB e seus membros resulte em um resultado global líquido-positivo para a natureza e o uso do solo até 2030.

<sup>2</sup> As métricas e práticas para medir, acompanhar, relatar e verificar o progresso e os resultados a serem desenvolvidos sob o marco interino para ajudar a alcançar o objetivo, se basearão no trabalho relevante da mesa redonda nacional a nível nacional e terá como objetivo estabelecer metas quantificáveis para as prioridades delineadas na seção "Como chegaremos lá", entre outras considerações relevantes que serão cocriadas entre a GRSB e as mesas-redondas nacionais.

## Por quê:

A GRSB e seus membros estão comprometidos em produzir, financiar, fornecer e apoiar práticas ao longo de toda a cadeia de valor que são desenhadas para sustentar e restaurar terras de pastagem, aumentar a resiliência, conservar florestas, pastagens e vegetação nativa, aumentar a biodiversidade e ajudar a reverter o declínio ecológico.

A GRSB acredita que a produção sustentável de carne bovina pode e deve ter um impacto líquido positivo sobre a natureza. Portanto, nos comprometemos a mobilizar os esforços de nossos membros e dentro da rede de mesas-redondas nacionais e regionais para publicar, medir, rastrear, relatar e verificar as principais métricas para demonstrar, de forma quantificável e transparente, as contribuições líquidas-positivas que a cadeia de valor da carne bovina sustentável tem sobre a natureza.

## Como chegaremos lá:

1. Mobilizar esforços com a GRSB, seus membros e a rede de mesas-redondas nacionais e regionais para estabelecer métricas e práticas (se ainda não existirem) que sejam regionalmente aplicáveis e possam ser agregadas globalmente para efetivamente medir, acompanhar, relatar e verificar o progresso e os resultados.<sup>3</sup>
2. Adotar práticas de gestão da terra baseadas na ciência que melhorem os serviços dos ecossistemas, mantenham solos mais saudáveis, gerem sequestro adicional de carbono, promovam o uso mais eficiente da água e aumentem a biodiversidade.
3. Promover práticas que ajudem a recuperar pastagens degradadas, melhorar a produtividade e aumentar a resiliência.
4. Eliminar o desmatamento ilegal e a conversão ilegal, o mais rápido possível.
5. Aumentar a produção, financiamento, fornecimento e reconhecimento de carne bovina que não contribua para desmatamento adicional, conversão ou degradação de ecossistemas nativos.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> O grupo de trabalho técnico existente do GRSB, o Joint Working Group on Land-Use (JWG), pode servir como um fórum dedicado a cocriar as métricas e práticas para medir, acompanhar, relatar e verificar o progresso e os resultados.

<sup>4</sup> Para os fins deste objetivo, "Desmatamento ilegal" será definido pelas leis locais, nacionais e internacionais relevantes. Além disso, "Desmatamento", "Conversão", "Degradação" e "Ecossistemas Nativos" serão definidos por definições oficiais determinadas nacionalmente dentro do país relevante.

<sup>5</sup> A adoção de práticas de manejo do solo baseadas na ciência (e outras atividades relacionadas a este objetivo) será realizada com pleno respeito aos direitos de propriedade, culturais e pessoais países de mesa-redonda, com potencial para utilizar definições e normas comuns de nível global delineadas na [Accountability Framework Initiative \(AFI\)](#), conforme apropriado, e conforme determinado por mesas-redondas nacionais.

## Como chegaremos lá: (cont.)

6. Melhorar a rastreabilidade, a transparência e a disponibilidade de informações relevantes ao longo de toda a cadeia de valor.
7. Promover incentivos significativos para os produtores e outros atores da cadeia de valor para ajudar a catalisar a ação, estimular a inovação, recompensar o progresso e promover a melhoria contínua.

## Contexto:

A pecuária e a produção de carne bovina são centrais para muitas comunidades ao redor do mundo e desempenha um papel importante em um sistema alimentar sustentável. Todas as partes interessadas em toda a cadeia de valor da carne bovina têm um papel importante a desempenhar no apoio aos esforços que ajudam a manter, restaurar e melhorar os pastos, aumentar a resiliência das terras, conservar as florestas, os pastos e a vegetação nativa, aumentar a biodiversidade e ajudar a reverter o declínio ecológico.

Em nível global e local, há muitos casos em que a pecuária pode ter impactos benéficos ou prejudiciais à natureza e ao uso da terra, dependendo de uma grande variedade de fatores sociais, econômicos e ambientais. Sob práticas de manejo sustentável da terra baseadas na ciência, a pecuária pode contribuir positivamente para a natureza - tanto dentro das áreas de pastagem quanto dentro da paisagem mais ampla. Por outro lado, práticas insustentáveis podem levar à destruição de florestas primárias, perda de biodiversidade e declínio na produtividade do pasto e na segurança financeira do produtor, entre outros impactos negativos.

A GRSB visa promover práticas mais sustentáveis que proporcionem melhores resultados econômicos, sociais e ambientais em toda a cadeia de valor da carne bovina, enquanto desencoraja e minimiza práticas insustentáveis que são prejudiciais à natureza e ao uso da terra. Para apoiar estes objetivos, a GRSB desenvolveu uma meta de sustentabilidade global sobre o uso do solo para ajudar a impulsionar o progresso, estimular a inovação e fomentar a ação coletiva sobre esta importante prioridade de sustentabilidade dentro da rede global de mesas-redondas.

As questões de uso do solo são prioridades críticas de sustentabilidade em todo o mundo e em toda a rede de mesas-redondas de carne e gado. Entretanto, as prioridades e desafios específicos do uso do solo podem variar de região para região. Por exemplo, em algumas regiões, a eliminação do desmatamento ilegal e o avanço das práticas de conservação florestal são as principais prioridades.

Em outras regiões, a saúde do solo, a resiliência das pastagens e a biodiversidade são algumas das principais prioridades. Dada a diversidade de prioridades entre as regiões, este objetivo de uso do solo foi desenvolvido para assegurar a aplicabilidade e relevância em nível global, ao mesmo tempo em que reflete as diversas prioridades locais críticas em toda a rede de mesas-redondas nacionais e regionais. O objetivo é ambicioso o suficiente para catalisar progressos e resultados significativos - e reflete uma abordagem pragmática para assegurar a implementação viável do objetivo e mostrar que toda a cadeia de valor, em todos os grupos de interesse, tem a responsabilidade de ajudar a alcançar este objetivo. Além disso, a meta proporciona a flexibilidade para permitir a priorização em nível regional de métricas específicas e práticas voluntárias, enquanto promove a agregação de resultados em nível global para relatórios claros e transparentes. Esta flexibilidade regional-para-global é um dos principais pontos fortes desta meta de uso do solo.

O objetivo global de uso do solo se baseia nos Princípios e Critérios existentes da GRSB e ressalta as prioridades de sustentabilidade delineadas pelas mesas-redondas nacionais. Ela também reflete as principais questões surgidas no Joint Working Group on Land-Use (JWG) de GRSB, que consiste de 42 membros de 12 países diferentes e representa a gama completa de grupos de interesse na GRSB. O objetivo, o raciocínio e as ações prioritárias apresentadas abaixo foram desenvolvidos através de um processo colaborativo e iterativo, liderado por um grupo central de redação, com múltiplas rodadas de contribuições e feedback da GRSB e das principais partes interessadas da rede de mesas-redondas.



## SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL Meta SMART

**Proporcionar ao gado uma boa qualidade de vida, de acordo com a seção 7 do Código Sanitário para Animais Terrestres da Organização Mundial da Saúde Animal <sup>1</sup>**

### Por quê:

Carne bovina sustentável significa proporcionar ao gado uma boa qualidade de vida e um ambiente onde ele possa prosperar; saúde e bem-estar são os principais contribuintes para isso.

A saúde e o bem-estar animal são alcançados através da adoção crescente das melhores práticas em medidas de prevenção e tratamento de doenças, manejo do gado (por exemplo, baixo estresse) e genética apropriada para promover a saúde e o bem-estar animal<sup>2</sup> ao longo de sua vida<sup>3</sup>. Devemos também continuar nossos esforços para minimizar a morbidade e mortalidade e nos concentrar em alcançar melhorias mensuráveis. Incentivamos todos os parceiros da cadeia de valor, da fazenda ao prato, a apoiar e investir na melhoria contínua da saúde e bem-estar do gado.

<sup>1</sup> [OIE Terrestrial Code Section 7. Chapters 7.1-7.6, 7.9 and 7.11](#)

<sup>2</sup> Ibid (OIE terrestrial code reference)

<sup>3</sup> Ao longo da cadeia de valor, ou seja, na fazenda, durante o transporte, no acabamento e no abatedouro.



## Como chegaremos lá:

Aumentar a porcentagem de produtores e manipuladores de gado que realizam treinamento ou demonstram competência no cuidado integral do gado (como definido pela Organização Mundial de Saúde Animal) em 25% a partir dos números de 2020. O treinamento deve ser apropriado para os tratadores, e a eficácia de tal treinamento deve ser monitorada e avaliada.

O treinamento abrangente no cuidado do gado<sup>4</sup> é desenhado para resultar em melhoria contínua nos resultados da saúde e bem-estar animal para reduzir a mortalidade e aumentar a capacidade de prosperar. O treinamento também deve melhorar os resultados dentro dos cinco domínios do bem-estar animal; por exemplo (mas não limitado a) garantir conforto e permitir que os animais expressem padrões normais de comportamento, atenuação da dor e adoção das melhores práticas de manejo<sup>5</sup>.

## Os membros da GRSB e as mesas-redondas irão:

- Introduzir e promover um treinamento abrangente em cuidado do gado em áreas do mundo onde atualmente não existe, assegurando que ele atinja todos os aspectos do Princípio e Critérios de Saúde e Bem-Estar Animal de GRSB.<sup>6</sup>
- Desenvolver (ou adotar) sistemas de pesquisa e monitoramento para rastrear a eficácia do treinamento no cuidado do gado. Cada região/país deve identificar as causas de mortalidade e as ações para superá-las, a fim de reduzir a mortalidade em 10% de sua taxa atual até 2030.
- Incentivar todos os parceiros da cadeia de valor da carne bovina a apoiar e investir na melhoria contínua da saúde e do bem-estar do gado.

<sup>4</sup> Em linha com o código terrestre da OIE, veja esta Norma ISO para mais detalhes: <https://www.iso.org/standard/64749.html>

<sup>5</sup> Ou seja, as medidas baseadas em recursos, em animais e de gestão são melhoradas; os programas devem ser de âmbito nacional e reconhecidos por mesas-redondas nacionais.

<sup>6</sup> O treinamento deve ser em nível nacional e reconhecido por mesas-redondas nacionais.

## Como chegaremos lá: (cont.)

### A melhoria contínua será alcançada através de:

- Desenvolvimento e implementação de treinamento e avaliação abrangente do cuidado do gado para adoção baseada em resultados, de acordo com o código sanitário dos animais terrestres da Organização Mundial da Saúde Animal e ISO/TS 3470.
- Pesquisa e desenvolvimento.
- Promoção e avanço da adoção de práticas de mitigação da dor<sup>7</sup>, práticas, incluindo, quando apropriado, o uso de genética que contribua para evitar procedimentos dolorosos, como o gado sem chifres.

### **Contexto:**

A saúde e o bem-estar animal estão corretamente incluídos nas expectativas de sustentabilidade global, e sendo um de nossos princípios para a carne bovina sustentável, os membros da GRSB estão comprometidos em proteger a saúde e o bem-estar do gado sob nossos cuidados. Os produtores já estão proporcionando um alto nível de cuidado que deve ser reconhecido. Este objetivo reconhece a dedicação ao bem-estar do gado e impulsiona a indústria da carne bovina a continuar lutando pela excelência.

Para melhorar o bem-estar do gado dentro da estrutura geral de sustentabilidade, os tratadores de gado em todas as etapas precisam adotar e acreditar nos resultados selecionados, razão pela qual este objetivo é o resultado de um ampliado processo ampliado de consulta.

O [resumo técnico](#) realizado para a GRSB pela Universidade Estadual do Colorado (CSU) forneceu a base para a definição deste objetivo; considera as regulamentações internacionais, nacionais e privadas, os códigos de práticas e sistemas, e as métricas que eles utilizam para medir o bem-estar. Um [webinar](#) de acompanhamento organizado pela GRSB discutiu ainda mais estes tópicos para apoiar a elaboração deste objetivo

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) serve como o principal recurso para o bem-estar animal em todo o mundo. A OIE explica o bem-estar animal como um assunto complexo e multifacetado, definido como o estado físico e mental de um animal

<sup>7</sup> A mitigação inclui evitar ou/e o tratamento da dor

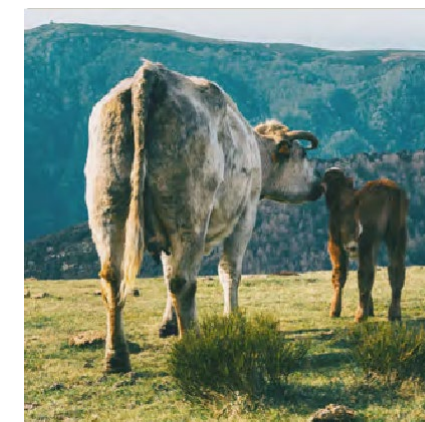
em relação às condições em que vive e morre (OIE, 2020). O objetivo principal da OIE é alcançar "um mundo onde o bem-estar dos animais seja respeitado, promovido e avançado, de forma a complementar a busca da saúde animal, do bem-estar humano, do desenvolvimento socioeconômico e da sustentabilidade ambiental. A OIE atinge este objetivo usando princípios orientadores como as Cinco Liberdades (mais recentemente, Cinco Domínios ou Disposições) para definir o bem-estar animal e descrever as expectativas da sociedade quanto às condições em que todos os animais devem ser criados se estiverem sob controle humano.

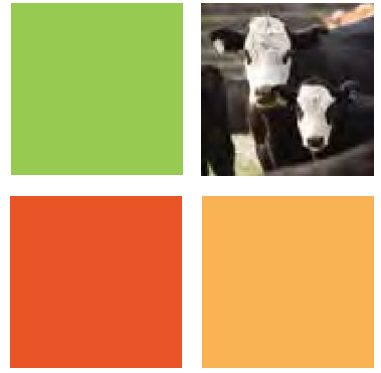
Dentro do código terrestre da OIE, várias seções enfocam os princípios orientadores do bem-estar animal, medidas usadas para avaliar o bem-estar animal e algumas informações específicas sobre espécies. Os critérios e medidas para o bem-estar do gado de corte descritos no código da OIE incluem comportamento, taxas de morbidade, taxas de mortalidade, mudanças de peso e condição corporal, eficiência reprodutiva, aparência física, respostas de manuseio e complicações devidas ao manejo de procedimentos de rotina (por exemplo, infecção ou inchaço pós-procedimento). Estes critérios são mensuráveis medidos por resultados ou, mais especificamente, mensuráveis com base nos animais que podem ser indicadores úteis do bem-estar animal (OIE, 2013).

As medidas baseadas em animais fornecem uma avaliação direta do bem-estar animal. Outros tipos de medidas que avaliam o meio ambiente, procedimentos ou treinamento são referidos como parâmetros de recursos e gestão.

Sabemos como medir o bem-estar animal e o que constitui um bem-estar animal ótimo; o desafio é encontrar métricas que tenham aplicação global e que possam ser rastreadas de forma gerenciável. Embora os resultados baseados em animais sejam uma medida mais direta do bem-estar animal, parâmetros baseados em recursos ou gerenciamento, tais como treinamento ou adesão a programas de terceiros, podem ser uma maneira mais simples de começar a medir o bem-estar animal em uma escala global. Além disso, embora estas medidas sejam indiretas, elas fornecem uma visão de como os animais estão sendo administrados e, portanto, podem ilustrar o bem-estar geral.

A combinação destes tipos de medidas representa uma oportunidade de rastrear o bem-estar animal e demonstrar melhorias ao longo do tempo, por exemplo, medir, rastrear e avaliar comparativamente um parâmetro baseado em recursos como o treinamento em cuidado animal a nível nacional/regional pode demonstrar mudanças nessa métrica, impactando positivamente o bem-estar animal através de um resultado baseado em animais.





## MESA REDONDA GLOBAL PARA<sup>®</sup> CARNE SUSTENTÁVEL

13570 Meadowgrass Drive, Suite 201  
Colorado Springs, CO 80921  
P +1-719-355-2935  
GRSBeef.org